

23 Fevereiro 2018

Grande Jornada de Luta em Defesa do Serviço Público Postal, dos CTT e dos seus trabalhadores!

Entre o Marquês de Pombal e São Bento desfilaram milhares de trabalhadores, bem como muitos reformados e utentes.

Afirmaram a necessidade da reversão da privatização dos CTT, único caminho para travar a destruição do serviço público postal universal, para defender os direitos dos trabalhadores e dos utentes, e para salvaguardar a soberania nacional.

Os trabalhadores, com a sua adesão massiva, deixaram em ridículo o Conselho de Administração e os seus colaboradores, que haviam passado o dia a mentir sobre a adesão à greve, tentando minorizar e desmobilizar a luta.

Mas mais importante, os trabalhadores dos CTT deram um exemplo que o país deveria ter a coragem de seguir: Enfrentaram o assédio e a arrogância do patrão, que ameaçou muitos e tentou comprar outros; não se deixaram intimidar pelas mentiras espalhadas pelo patrão, que tinha a seu lado os muitos meios que o dinheiro pode comprar; deixaram o patrão desmascarado, sem argumentos para justificar a continuação do roubo e do saqueio, e obrigado a rosnar velhas frases anti-comunistas.

Graças à luta dos trabalhadores dos CTT, é hoje cada vez mais claro para cada vez mais gente que é fundamental retomar o controlo público dos CTT. Uma luta que deve continuar, na qual contam com o apoio de sempre do PCP.





Reversão da Privatização: desejada na rua, chumbada no Parlamento...

Na véspera da Manifestação, o PCP levava a votação na Assembleia da República o seu Projecto Lei que estabelecia «O regime de recuperação do controlo público dos CTT».

Como em tantas ocasiões, contra os interesses dos trabalhadores e do país, voltou a imperar a acção coligada de PS/PSD/CDS, votando unidos contra a proposta do PCP.

Essa votação deixa claro - uma vez mais - a incapacidade do PS de se desmarcar dos compromissos com o grande capital. Mas a vida já nos demonstrou que o prosseguir da luta, e só o prosseguir da luta, pode criar novas maiorias na Assembleia da República, como aconteceu em 2015 quando, contra a sua própria natureza, o PS foi obrigado a reverter as privatizações da Carris, do Metro, dos STCP, da Transtejo, da Soflusa e, parcialmente, da TAP. E não nos podemos esquecer que a acção destrutiva do patrão dos CTT cria todos os dias novos aliados à luta pela reversão da privatização.

Excertos da proposta do PCP que PS/PSD/CDS se juntaram para chumbar

«É condenável a privatização que o Governo PSD/CDS concretizou. Mas essa decisão, tal como a história demonstrou noutros momentos (no plano nacional e internacional), não é nem pode ser irreversível, sobretudo quando a recuperação do controlo público dos CTT é a única possibilidade que o país tem de assegurar no presente e no futuro o serviço postal universal.

A recuperação do controlo público dos CTT é um objetivo cuja concretização deve envolver a ponderação de diversas opções que vão desde a nacionalização, passando pela aquisição, até à negociação com os acionistas dos CTT e outras formas que o possam assegurar. Uma opção que, não envolvendo a precipitação de decisões, tenha em conta simultaneamente a vantagem de não arrastar um processo que o torne ineficaz.

Atrasar, adiar, ignorar a questão de fundo que é a decisão sobre o controlo da empresa, é estar conivente com os interesses dos grandes grupos económicos.

Também nesta matéria, o que é cada vez necessário e urgente é dar prioridade ao interesse público e ao interesse nacional, e não aos interesses do poder económico.

O PCP reafirma: é um imperativo nacional, de soberania, coesão territorial e justiça social, que se inicie o processo de recuperação do controlo e gestão do serviço postal universal por parte do Estado, através da reversão da privatização dos CTT – Correios de Portugal. É esse o propósito desta iniciativa legislativa.»

O texto completo do projecto-lei pode ser lido em www.lisboa.pcp.pt/scae

JUNTA-TE A NÓS! LUTA E RESISTE COM O PCP

Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados os quais nos permite contactar consigo:

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____ TELEFONE _____

E-mail _____

Recorte e envie para: www.pcp.pt